

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ROSIGLÉ SCHNEIDER

A TV MULTIMÍDIA: LIMITES E POSSIBILIDADES DA SUA UTILIZAÇÃO NA CON-
STRUÇÃO DE UM SABER

CURITIBA

2011

ROSIGLÉ SCHNEIDER

A TV MULTIMÍDIA: LIMITES E POSSIBILIDADES DA SUA UTILIZAÇÃO NA
CONSTRUÇÃO DE UM SABER

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^ª. Ms. Janice Parizotto

CURITIBA
2011

RESUMO

A proposta mostra o resultado de uma pesquisa de campo realizada no Colégio Estadual Frentino Sackser, Ensino Fundamental e Médio, com o Ensino Médio, no período noturno, localizado no Município de Marechal Cândido Rondon, Paraná, tendo como mantenedora o governo do estado do Paraná. A escolha do período noturno para efetivação da mesma, deu-se por constatar-se no primeiro pré-conselho de classe com os alunos, algumas indagações sobre o uso adequado da TV Multimídia.

Coletou-se informações através de um questionário com os alunos e um com os professores do Ensino Médio noturno, que foram aplicados através do Google Docs, disponível *on line*, indagando aos alunos a forma que o professor está utilizando a TV Multimídia, e sua contribuição no processo ensino aprendizagem, e para os professores, a sua utilização em sala de aula, as facilidades e dificuldades que o mesmo apresenta na utilização desse suporte pedagógico, tendo como objetivo comprovar ou não se a prática docente no uso da TV Multimídia tem contribuído para o aprendizado dos alunos dos conteúdos curriculares.

Palavras-Chave: Tv Multimídia, Educação, Tecnologias, Metodologia, Aprendizagem

SUMÁRIO

RESUMO	03
1 INTRODUÇÃO	05
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	07
2.1 O USO PEDAGÓGICO DA TV EM SALA DE AULA.....	07
2.2 A TV MULTIMÍDIA.....	11
2.2.1 Televisão aberta ou educativa ao uso da TV e vídeo.....	12
2.2.2 A aprendizagem através da TV e vídeo.....	13
2.3 OBJETOS DE APRENDIZAGEM	15
2.4 USO DO VIDEO.....	16
3 RELATO DO OBJETO DE PESQUISA	18
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
3.1.1. Instrumento de coleta de dados.....	18
3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	19
3.2.1 Resultado da pesquisa feita com os alunos.....	19
3.2.2 Resultado da pesquisa feita com os professores.....	24
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34

1 INTRODUÇÃO

A TV multimídia¹ é uma realidade nas escolas estaduais do estado do Paraná, pois há uma unidade em cada sala de aula, que foram distribuídas pelo governo estadual.

Desde 2006, ano de sua implantação, é esperado que o professor já esteja familiarizado com este recurso e tenha condições de utilizar esse suporte pedagógico de maneira que venha a contribuir para o aprendizado crítico e participativo do aluno, dessa forma melhorar a qualidade da educação.

A realidade que se observa nas escolas paranaenses, não condiz com o esperado no momento de sua implantação, ainda está longe de sua utilização pedagógica correta e diária.

No Colégio Estadual Frentino Sackser, se percebe, no período noturno, que professores de algumas disciplinas específicas utilizam com maior frequência a TV Multimídia, e também tem-se recebido críticas por parte de alguns alunos quanto a utilização das mesmas, com relação a ergonomia das apresentações, pois os slides criados apresentam letras muito pequenas para fazer a leitura ou cópia do conteúdo da internet para o mesmo sem uma elaboração e organização do que vai ser mostrado.

Portanto, acredita-se ser necessária esta pesquisa no sentido de comprovar se a prática docente no uso da TV Multimídia tem contribuído para o aprendizado dos alunos de forma a melhorar a qualidade do trabalho do professor e se ela está atingindo os objetivos propostos quanto á utilização da mesma. Para isso apresentou-se o tema “A TV multimídia: Limites e possibilidades da sua utilização na construção de um saber” onde investigou-se os docentes e discentes do Colégio Estadual Frentino Sackser, da cidade de Marechal Cândido Rondon pertencente ao Núcleo de Educação de Toledo – Paraná, do Ensino Médio noturno, para verificar se o corpo docente estava conseguindo utilizar a TV Multimídia de forma que contribua para o aprendizado do aluno.

¹ Tv Multimídia – É um equipamento que possui algumas especificações diferentes da TV que conhecemos. Além dos atributos de uma TV comum, entradas para DVD, VHS, e saídas para caixas de som, a TV Multimídia possui entradas para cartão de memória – usados em máquinas fotográficas e filmadoras digitais – e para *pen drive* – dispositivo de armazenamento de arquivos. Outra característica relevante é o tubo de imagens, que permite o congelamento de imagens.

Tentando-se buscar resultados para nossa proposta, estabeleceu-se alguns objetivos, como investigar através de questionários os limites e possibilidades da utilização adequada da TV Multimídia na prática diária do professor aplicando questionários com os alunos e corpo docente do período noturno da escola citada sobre as possibilidades e as limitações do uso adequado da TV Multimídia em sala de aula.

Os questionários foram disponibilizados para ambos no Google Docs. Inicialmente conforme exigência do próprio curso os questionários foram aplicados com três alunos e docentes para averiguar possíveis falhas, ou não, e fazer as alterações necessárias.

Os professores foram convidados a responder o questionário na hora atividade dos mesmos no Colégio, e os alunos, no período das aulas, mediante a autorização do docente ou em momentos da falta do mesmo, sempre após a explicação dos objetivos da pesquisa no próprio Laboratório de Informática - Paraná Digital - do Colégio, sendo que o link para o acesso ao questionário foi disponibilizado em pasta compartilhada de fácil acesso á todos alunos, para posteriormente identificar, na tabulação dos dados, os avanços, ou não, na aprendizagem dos conteúdos programáticos quando da utilização da TV multimídia pelo professor, e propor alternativas, se necessário, quanto à utilização da mesma, considerando que houve um montante considerável de verba pública investida nesse projeto, e que é necessário que o mesmo traga um resultado positivo em cada escola paranaense, e por isso é necessário que haja um esforço coletivo e ao mesmo tempo individualizado para o sucesso do mesmo. Entende-se que após a implantação de programas e projetos é necessário avaliar para detectar sua eficiência e propor alterações quando necessário.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O USO PEDAGÓGICO DA TV EM SALA DE AULA.

Os recursos audiovisuais e computacionais fazem parte das escolas paranaenses desde o seu lançamento no ano de 2003 do Programa Paraná Digital, e no ano de 2006 da TV Multimídia.

Esses recursos estão, a partir de então a disposição do professor para que o mesmo faça uso dos mesmos de forma que venha a contribuir para a educação² e o ensino em sala de aula.

Assim, é necessário pensar e pesquisar sobre o uso pedagógico da TV em sala de aula, pois, segundo Belloni (2003, p.287) já não se discute mais se a integração das tecnologias deve ser feita ou não, no entanto a prática pedagógica utilizando os recursos audiovisuais é um desafio posto na prática diária dos docentes uma vez que esses recursos foram incorporados pelas escolas.

Para Belloni (2003, p.289)

O uso pedagógico e, mais especificamente, educacional, de qualquer meio técnico de comunicação envolve não apenas uma reflexão sobre as concepções de educação que fundamentam as práticas e as políticas pedagógicas, mas, sobretudo, a consideração das concepções e representações sobre o meio em questão, sua função social e suas características técnicas e estéticas

Faz-se necessário, portanto, uma retomada histórica sobre a construção das Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná, que orienta o planejamento curricular da escola e a proposta pedagógica das disciplinas.

A construção das Diretrizes Curriculares Estaduais se deu a partir do ano de 2003, de forma democrática, com a participação dos docentes de todas as escolas e os Núcleos Regionais de Educação do estado do Paraná.

A exemplo das Diretrizes Curriculares, o Projeto Político Pedagógico de cada escola também foi construído de forma democrática com a participação de toda comunidade escolar, importante ressaltar o Projeto Político Pedagógico da escola,

² - Além de ensinar é ajudar a integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, a ter uma visão de totalidade. Educar é ajudar a integrar todas as dimensões da vida, a encontrar nosso caminho intelectual, emocional, profissional, que nos realize e que contribua para modificar a sociedade que temos. (MORAN, MASETTO, BEHRENSp.12)

porque ele embasa juntamente com as Diretrizes Curriculares Estaduais a elaboração da Proposta Pedagógica e o Plano de Trabalho Docente de cada professor das escolas estaduais do Paraná.

As Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná foram elaboradas tendo como suporte a fundamentação filosófica da Psicologia Histórico-Cultural e da pedagogia histórico crítica que embasa a Didática da Pedagogia que traduz para a sala de aula a teoria dialética do conhecimento.

Nesse caso o educar deve sustentar sua prática, tendo como referencial teórico-metodológico a Psicologia Histórico Cultural de Vigotski e seus colaboradores que destacam a importância da educação formal e do trabalho docente enquanto mediador entre os alunos e o conhecimento científico historicamente elaborado.

De acordo com Vigotski (2003, p.117) “ A zona de desenvolvimento proximal capacita-nos a propor uma nova fórmula, a de que o ‘bom aprendizado’ é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento”. E daí a relevância do educador em intervir na zona de desenvolvimento proximal, auxiliando os educandos nas suas dificuldades, auxiliando-os através da transmissão-apropriação dos conhecimentos científicos dos conteúdos escolares.

Se quisermos descobrir as relações reais entre o processo de desenvolvimento e a capacidade de aprendizado, é necessário determinar pelo menos dois níveis de desenvolvimento, o desenvolvimento real que é o que se consegue realizar sozinho, o que se conhece, que são as funções já amadurecidas, e a zona de desenvolvimento proximal que é

a distância, entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes.(VIGOTSKI, 2003, p.112).

Daí a importância do educador, nessa mediação, na orientação entre o que o aluno já sabe e sua potencialidade para adquirir novos conhecimentos para que ele possa dominar de forma independente os diversos conteúdos científicos presentes no currículo escolar, e dessa forma contribuir para o seu desenvolvimento, pois, nessa concepção, a aprendizagem precede o desenvolvimento ou é o que impulsiona o desenvolvimento.

Gasparin (2003, p.9), desenvolveu uma didática para a pedagogia histórico-

crítica proposta por Saviani em seu livro *Escola e Democracia*, cuja proposta pedagógica tem como referencial epistemológico a teoria dialética do conhecimento, tendo

As três fases do método dialético de construção do conhecimento escolar – prática – teoria – prática -, partindo do nível de desenvolvimento atual dos alunos, trabalhando na zona de seu desenvolvimento imediato, para chegar a um novo nível de desenvolvimento atual, conforme a Teoria Histórico-Cultural, de Vigotski. GASPARI (2003, p.8-9)

As três fases do método, de forma bastante simplificada e resumida, consistem em cinco passos: Primeiro passo - partir da prática social inicial do conteúdo, do conhecimento que os alunos e o professor já possuem, que para Gasparin (2003, p.15) “caracteriza-se como uma preparação, uma mobilização do aluno para a construção do conhecimento escolar”.

O segundo passo do método consiste na problematização, que é a explicitação dos principais problemas da prática social, elemento chave na transição entre o fazer cotidiano e a cultura elaborada – prática e a teoria -. É o momento em que se inicia o trabalho com o conteúdo sistematizado. GASPARI (2003, p.36). “A problematização representa o momento do processo em que essa prática social é posta em questão, analisada, interrogada, levando em consideração o conteúdo a ser trabalhado e as exigências sociais de aplicação do conhecimento”. Portanto, a problematização é um desafio, significa despertar no educando uma necessidade para que ele busque o conhecimento, o que leva a aprendizagem significativa, que se inicia pela discussão do marco teórico ou pelas grandes questões sociais que foram detectadas anteriormente na primeira fase, na prática social, sendo a problematização o fio condutor de todo o processo ensino-aprendizagem. É o que Vigotski considera zona de desenvolvimento imediato do educando (zona de desenvolvimento proximal).

O terceiro passo consiste na Instrumentalização. GASPARI (2003, p.53) “é o caminho através do qual conteúdo sistematizado é posto à disposição dos alunos para que o assimilem e o recriem e, ao incorporá-lo, transformem-no em instrumento de construção pessoal e profissional”.

Portanto, essa fase é muito importante para a orientação, mediação do professor, que Vigotski denomina de desenvolvimento imediato, (Zona de desenvolvimento Proximal) quando o papel do docente é decisivo, pois os alunos necessitam do auxílio do professor para que ocorra a aprendizagem dos conteúdos

sistematizados.

O quarto passo consiste na catarse, quando o discente faz a síntese dos conteúdos sistematizados.

Para Gasparin (2003, p.131)

Os conteúdos tornam-se verdadeiramente significativos porque passam a fazer parte integrante e consciente do sistema científico, cultural e social de conhecimento. Os educandos generalizam o aprendido, integrando-o em um todo sistemático, tanto em sua dimensão próximo-vivencial quanto em sua dimensão remota, universal.

Ao chegar á síntese o educando tem condições de demonstrar o grau de assimilação dos novos conteúdos, ocorre uma nova postura do educando em relação ao conteúdo estudado.

O quinto passo, consiste na Prática Social, é o nível de desenvolvimento atual do aluno (Zona de desenvolvimento Real), é o ponto de chegada do processo pedagógico na perspectiva histórico-crítica, é a fase em que se espera que o aluno traduza em atos, ações, “uma vez que a prática transformadora é a melhor evidência da compreensão da teoria. Gasparin, (2003, p.144).

Gasparin (2003.p.147), ressalta a importância da unidade teoria-prática, entendendo que o conhecimento somente é efetivo se for colocado em prática., e para isso é necessário que o conhecimento tenha significado , seja compreendido, e também tenha uma carga de afetividade, um envolvimento emocional, por isso é necessário o conhecimento estar articulado com a realidade para que a mesma também possa ser transformada.

Fazendo essa breve explanação, de forma bem simplificada, pretende-se demonstrar a necessidade de uma prática pedagógica de acordo com a Proposta Pedagógica da Disciplina e do Plano de Trabalho Docente, entendendo-se que a utilização de instrumentos e recursos, nesse caso específico, a TV Multimídia, tendo claro a concepção do processo dialético de trabalho pedagógico do educador que é o que se tem de parâmetro no Estado do Paraná até o ano de 2010, sabendo-se que com o novo governo eleito nesse ano, e com a fragilidade da educação, os rumos da educação paranaense não podem ser previstos aqui.

Mas, compreende-se que, a utilização da TV Multimídia como suporte requer do docente a escolha de recursos adequados que venham a contribuir para o alcance dos objetivos propostos em seu plano de trabalho docente, e por isso faz-se necessário a avaliação dos materiais (vídeo, dvd, etc.) para constatar se os mesmos

são apropriados para o desenvolvimento de seu trabalho dentro de uma proposta pedagógica histórico crítica vigente nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná até o ano de 2010.

Para reforçar a importância do fazer pedagógico de acordo com os objetivos propostos nas disciplinas curriculares, Masetto (2000), in Silva e Leite p. 3 diz que

O uso das tecnologias tem um valor relativo, pois sua importância no processo de ensino-aprendizagem se evidencia se estiver adequada aos objetivos que se deseja alcançar, e se for eficiente neste sentido. É a mediação pedagógica do professor que efetiva a construção do conhecimento, com o uso da tecnologia, ou não independente da tecnologia utiliza, desde o uso adequado da lousa até a mais atual, como a necessidade do mesmo conhecer e estar habilitado para utilizar.

No caso específico da TV Multimídia em sala de aula, ressalta-se a importância do docente ter domínio do conteúdo específico de sua área de formação como também quanto à utilização correta das tecnologias e as possibilidades metodológicas que a TV Multimídia oferece para trabalhar o conteúdo, para que seja um recurso que auxilie na sua prática pedagógica e para o aprendizado significativo dos alunos.

2.2 A TV MULTIMÍDIA

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná, tem desenvolvido projetos relacionados a mídias na educação, dentre eles está o projeto da TV Multimídia, também conhecida como TV laranja, devido a cor da mesma, utilizada justamente para que seja diferenciada dos modelos convencionais.

A TV Multimídia possui além dos atributos de uma TV comum, entradas para DVD, VHS e saídas para caixas de som, e com entradas para cartão de memória e para *pen drive*.

Portanto, cada sala de aula das escolas do estado do Paraná, possui uma TV Multimídia como suporte pedagógico a disposição do educador. Como as possibilidades da utilização da TV Multimídia são muitas, far-se-á a seguir alguns comentários sobre algumas possibilidades de uso da mesma.

2.2.1 Televisão aberta ou educativa ao uso da TV e vídeo

Para Castro (2010, p.71), há trinta anos, a televisão e o vídeo foram considerados poderosos instrumentos de trabalho para a Educação Brasileira, porém, o descaso das autoridades com a televisão educativa foi um dos motivos para a mesma não ter entrado nas escolas brasileiras, embora destaque em suas análises que atualmente a televisão educativa tende a se modernizar.

O que é possível perceber nas escolas, é que a TV educativa disponível em canal aberto a população ainda é pouco assistida tanto pelos educadores como pelos discentes, mesmo o Projeto da TV Paulo Freire que tem por objetivo desenvolver programas educativos para televisão a partir da produção de conteúdos pedagógicos, para transmissão via satélite, *web* e multimídia, e que são disponibilizados em DVDs, portanto, compõem a videoteca escolar, ainda são pouco utilizados pelos educadores.

Para Castro (2010, p. 77), “é importante lembrar que a televisão foi percebida desde o início como veículo de comunicação de massas, junto com o cinema e o rádio (...) o que cria uma cultura televisiva que contribui de forma negativa para a televisão educativa”. Por motivo da televisão surgir no Brasil de maneira estritamente comercial e seus programas serem pobres de conteúdo, a mesma foi vista pelos educadores de maneira negativa e muito criticada em seus programas nas salas de aula e na escola, é o que se houve constantemente nas salas dos professores através dos comentários emitidos sobre os programas veiculados na televisão aberta.

Contraditoriamente, entende-se que a escola é o espaço ideal para a análise do conteúdo televisivo. Para Castro, (2010,p. 80), “A escola poderia ser uma instância mediadora do consumo dos produtos televisivos, na medida em que desenvolvesse atitude crítico-reflexivas sobre a audiência . Para isso, ela deveria trazer a televisão para o seu interior”

A TV Multimídia possibilita aos educadores, além da análise proposta por Castro dos índices de audiência, trazer para dentro da sala de aula programas, notícias, reportagens, propagandas, etc. veiculados pela televisão, ou disponíveis *on line*, como conteúdo a ser trabalhado e que venha a contribuir com o processo ensino aprendizagem, na formação de conceitos científicos de sua disciplina, ou para análise do conteúdo televisivo, visando desenvolver a consciência crítica do

aluno e seu papel frente à sociedade na qual está inserido, pois de acordo com Martin-Barbero (2003, p.62-63), o olhar do espectador nunca é neutro. É repleto de experiências culturais. A imagem carrega consigo representações da realidade.

2.2.2 A aprendizagem através da TV e vídeo

Para Netto, (1998, p.16), o ser humano aprende por meio de experiências icônicas, podendo ser imagens estáticas ou representações mais complexas, dando por exemplo o que não é visível ao olho nu, como a mitose celular, ou do macrocosmo (planetas, estrelas, etc.) acontecimentos históricos (passado), eventos e pessoas distantes, e também as pessoas aprendem através de demonstrações e dramatizações, que são muito mais envolventes do que a simples exposição oral ou leitura de um conteúdo.

NETTO, (2001,p.17) destaca também a importância da aprendizagem desde a antiguidade ou pré-história, que se dava através da imagem - pintura rupestre nas grutas - e na atualidade através da gravação em vídeo, um filme ou uma emissão de televisão que constituem vias de aprendizagem e ensino.

Uma experiência visual em que o aprendiz detecta, esquadrinha e interpreta uma ou muitas organizações deliberadas de estímulos presentes na tela e retira desta experiência algum tipo de ensinamento, que gera uma mudança mais ou menos duradoura em seu sistema nervoso, traduzida por expressões segundo as quais ele passa a saber, conhecer, entender, lembrar. NETTO,(2001,p.17).

Nesse sentido, quanto à utilização da TV e vídeos, Moran (2006, p.2) destaca que

A televisão e o vídeo partem do concreto, do visível, do imediato, próximo, que toca todos os sentidos. Mexem com o corpo, com a pele, as sensações e os sentimentos – nos tocam e “tocamos” os outros, estão ao nosso alcance através dos recortes visuais, do close, do som estéreo envolvente. Isso nos dá pistas para começar na sala de aula pelo sensorial, pelo afetivo, pelo que toca o aluno antes de falar de idéias, de conceitos, de teorias. Partir do concreto para o abstrato.

O que nos leva a fazer uma relação com o exposto sobre o primeiro passo do método elaborado por Gasparin (2003,p.15), sobre a sensibilização do aluno.

A TV Multimídia é portanto uma alternativa tecnológica e pedagógica relevante em sala de aula uma vez que a mesma propicia ao educador selecionar

vídeos, imagens e sons que sensibilizem o educando e que permitam a análise crítica de imagens, textos e sons que segundo Silva e Leite (2010, p. 3 - 4) trazem informações, visuais, emocionais e sociais. Sendo que para ele é urgente que a imagem passe a fazer parte do contexto escolar uma vez que é necessário que o ambiente educacional seja mais coerente com o cotidiano do aluno e também, para educá-lo para a leitura crítica das imagens.

Quanto a essa urgência de se voltar os olhares para a importância dos sons e imagens no contexto escolar, Kellner (2001a, p.103) diz que “A educação certamente deveria prestar atenção a essa nova cultura, tentando desenvolver uma pedagogia crítica que estivesse preocupada com a leitura de imagens”.

CASTRO, (2010, p. 85), descreve em sua pesquisa a fala do professor Salvador que comenta sobre um modismo em relação aos recursos tecnológicos na educação, apontando como um defeito do Brasil não esgotarmos uma mídia e logo substituímos por outra, pois não há uma política de utilização desses recursos.

É importante ressaltar também alguns estudos disponíveis sobre a aprendizagem através da TV e suas implicações em sala de aula. Segundo Belloni (2001, p.6), a televisão habitua o espectador a privilegiar mensagens curtas, e comenta que

Em um estudo que marcou época nos anos oitenta, Patrícia Greenfield mostrou que as crianças que vêem muita televisão têm melhores aptidões para construir conceitos de relações espaço-temporais, para compreender as relações entre o todo e suas partes, e até para identificar os ângulos das tomadas de imagens (takes ou prises de vue), o que significa um reforço das faculdades de abstração. BELLONI (2010, p.1)

Além da importância da pesquisa acima mencionada, MELLO (2009, p.2) em estudo realizado em sala de aula sobre o uso da TV Multimídia diz que a grande vantagem dos materiais que foram selecionados para o estágio foram os vídeos de curta duração, pois possibilitam as discussões e análises, dentro do período programado da aula. E destaca, mais uma vez, que o que mais chama a atenção dos estudantes são os vídeos curtos.

MORAN (2006, p.2) diz que a linguagem audiovisual chega simultaneamente por muitos mais caminhos que podemos conscientemente perceber, com as quais nos identificamos ou que se relacionam conosco de alguma forma. “Televisão e vídeo combinam a dimensão espacial com a sinestésica, ritmos rápidos e lentos, narrativas de impacto e de relaxamento. Combinam a comunicação

sensorial com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. A integração começa pelo sensorial, o emocional, e o intuitivo para atingir posteriormente o racional.

Portanto, é inquestionável, o fascínio que as imagens e sons produzem nas pessoas, e os autores acima citados nos dão algumas pistas da importância das imagens, sons e textos para o aprendizado do aluno, e a TV Multimídia nos oferece essas possibilidades.

Mas para que o docente utilize a TV Multimídia é necessário que ele esteja dominando os aspectos técnicos de utilização dos mesmos e principalmente saiba fazer uma análise crítica dos mesmos e do conteúdo a ser trabalhado, pois os mesmos não são neutros, assim como as tecnologias também não o são.

Portanto, a TV Multimídia, enquanto programa da Secretaria de Estado de Educação do Paraná, possibilita aos educadores a valorização desse suporte tecnológico e nos remete a necessidade de sua utilização correta enquanto suporte e recurso pedagógico e a necessidade de habilitar e capacitar os educadores quanto ao seu uso e sobre sua importância no processo ensino aprendizagem, não recorrendo ao mesmo erro comentado pelo professor Salvador.

2.3 OBJETOS DE APRENDIZAGEM

É através da utilização do *pendrive*, que o professor tem a possibilidade de selecionar vídeos, áudios, imagens e animações já produzidas, disponíveis no portal dia a dia educação, no sitio do youtube, e outros ambientes pedagógicos disponíveis na internet, ou produzir seu próprio material para utilizá-lo em sala de aula. O que faz o diferencial dessa tecnologia em sala de aula são esses recursos que dão suporte à práxis do professor, e que são conhecidos ou chamados como Objetos de Aprendizagem³.

Os Objetos de Aprendizagem ou Pedagógicos são escolhidos ou elaborados pelos docentes, pois são eles que definem qual o recorte do conteúdo, e qual a

³ Objetos de Aprendizagem – recursos digitais construídos por meio de linguagens de programação (Java, HTML) e/ou ferramentas de autoria (editores de textos, imagens e de recursos multimídia), que permitem a construção de jogos, textos, áudios, vídeos, gráficos, imagens, etc. como subsídios para o processo de aprendizagem.

proposta pedagógica que pretendem desenvolver, portanto, a elaboração ou a escolha do Objeto de Aprendizagem está relacionada as teorias de aprendizagem, concepções e práticas pedagógicas, que estão especificadas no Plano de Trabalho Docente, embasado nas Diretrizes Curriculares Estaduais.

Segundo Gama e Scheer (2007, p.2), “A disseminação dos objetos educacionais livremente pela Internet, destaca a necessidade de mecanismos de avaliação e de verificação da confiabilidade dos mesmos e do seu uso”.

Portanto, faz-se necessário o educador ter o conhecimento necessário para poder avaliar os objetos de aprendizagem disponíveis na internet.

O educador também pode produzir seu próprio Objeto de Aprendizagem, através de slides, produção de vídeos, filmes, o que exige conhecimento de produção de mídias. O que se percebe nas escolas o interesse cada vez mais crescente pelos educadores em buscar esse conhecimento, através da troca de conhecimentos entre os próprios profissionais e funcionários da escola. Encontra-se também na Internet vários sítios, blogs, etc., de tutoriais que auxiliam o educador na elaboração de materiais, como objetos de aprendizagem, entre outros.

2.4 USO DO VIDEO

MORAN (1995, p.3) em seu artigo publicado na revista Comunicação & Educação, propôs um roteiro simplificado sobre o uso do vídeo na sala de aula, sendo que o mesmo pode e deve ser adaptado de acordo com a realidade de cada professor e alunos, não havendo uma ordem rigorosa a ser seguida. Entretanto, ressalta o uso inadequado do mesmo, como o vídeo-tapa buraco, vídeo-enrolação, vídeo-deslumbramento, vídeo-perfeição, e só vídeo, ressaltando que utilizar o vídeo de forma inadequada, desvaloriza a utilização do mesmo.

Moran (1995, p. 4) propõe aos educadores como utilizar o vídeo de forma adequada em sala de aula, como o vídeo como sensibilização, o vídeo como ilustração, o vídeo como simulação, o vídeo como conteúdo de ensino, o vídeo como produção, o vídeo como avaliação, o vídeo espelho, o vídeo como integração e suporte de outras mídias, como da televisão e do cinema e a utilização de vídeos

interagindo com outras mídias como o computador, CD-Rom, videogames e internet.

Para tanto, é necessário superar as lacunas que ainda estão presentes na formação dos profissionais da educação quanto ao uso das tecnologias em sala de aula, entendendo-se ser necessária também a constante oferta de cursos de capacitação aos educadores, uma vez que as inovações tecnológicas e as possibilidades de seu uso aumentam de forma expressiva na sociedade atual. Levando sempre em consideração o uso adequado das tecnologias e esgotando as possibilidades de uso das mesmas.

Para Moran (1995, p.5) alguns cuidados o educador deve ter antes de exibir o vídeo, como não pré-julgar e não interpretar o vídeo antes, permitindo aos alunos manifestar suas opiniões sem interferência prévia do educador.

Para Férres (2008,p.311)

As análises críticas de uma mensagem audiovisual não deveriam iniciar com o tipo de perguntas que tem sido habituais nos âmbitos acadêmicos e culturais: "Qual era a mensagem da obra? O que o autor pretendia nos comunicar?". São perguntas intelectuais, abstratas, que não conectam nem com o peso que tem o cérebro emocional na mente humana, nem com a conexão direta e inevitável que a comunicação audiovisual tem com o universo emocional.

Os primeiros passos na análise de um produto audiovisual deveriam ser encaminhados sempre a fazer uma radiografia dos sentimentos, a verbalizar as reações a qualquer nível: de gostar ou não gostar, de sintonia ou indiferença, de aceitação ou recusa. Em uma segunda fase, ir-se-iam confrontando as próprias reações com as dos outros e, sobretudo, com a obra que as suscitou. O que há na obra que justifique a minha reação ante ela? A radiografia dos sentimentos resultaria, então, na radiografia da obra, a partir de todos os pontos de vista: do entretenimento, da significação, de expressividade, de ideologia, de ética, de estética...A dupla radiografia resultaria, enfim, em uma dupla valoração: da obra e de si mesma. O processo seria, assim, inclusivo e conclusivo, motivador e integrador. É enriquecedor em qualquer um dos casos.

Sem pretensão de esgotar o assunto, ressalta-se também, a necessidade do educador observar, principalmente em disciplinas com pouca carga horária, a disponibilidade de usar filmes que tenham em média a duração de três ou mais aulas, e muitas vezes, somente uma parte do filme está articulado com os objetivos da disciplina.

3 RELATO DO OBJETO DE PESQUISA

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada neste processo de pesquisa está na busca de dado feita por questionários que foram aplicados com alunos e professores do Colégio Estadual Frentino Sackser, no Ensino Médio, do período noturno. Pretendendo-se detectar os limites e possibilidades da utilização adequada da TV multimídia nas salas de aula. Levantou-se alguns aspectos que mostrar-se-á através da análise dos dados apresentadas na sequência.

Após a pesquisa de campo e o tratamento dos dados pretende-se elaborar, se necessário, sugestões para a utilização desse recurso de forma a contribuir para um aprendizado significativo, crítico e participativo dos alunos e com a melhoria da qualidade na educação.

3.1.1. Instrumento de Coleta de dados

Foi aplicado um questionário para os educandos e um questionário distinto para o corpo docente da Escola.

O questionário aplicado aos educandos continha perguntas de múltipla escolha e uma questão aberta.

Responderam ao questionário, 75 discentes com o objetivo de se verificar de que maneira o professor utiliza pedagogicamente a TV Multimídia, como ela é utilizada e coletar sugestões quanto ao uso da mesma.

O Segundo questionário foi respondido por 12 docentes e continha perguntas fechadas e duas abertas, sobre a utilização, facilidades, dificuldades quanto a utilização da mesma, como também sobre as diferenças observadas no processo ensino aprendizagem das aulas, solicitando a opinião dos mesmos quanto aos recursos da TV Multimídia.

3.2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Realizou-se dois questionários, disponibilizados *on line*, no *google doc*, um para ser respondido pelos educandos e outro distinto, foi respondido por 12 docentes, que atualmente estão atuando no período noturno, com o Ensino Médio, cuja organização é por Blocos. Foi disponibilizado o laboratório de informática do Colégio para os alunos e professores.

3.2.1 Resultado da pesquisa feita com os alunos

A primeira questão aborda a utilização da TV multimídia, mas através do olhar do aluno, como ele percebe este uso mostrado no gráfico 1.



GRÁFICO 1 – LEVANTAMENTO DA UTILIZAÇÃO DA TV MULTIMÍDIA PELOS PROFESSORES
FONTE: A autora (2010)

Os alunos foram questionados sobre a utilização da TV Multimídia pelos docentes e constatou-se que 95% dos professores estão utilizando a TV Multimídia, um número bastante expressivo de professores a estão utilizando de forma pedagógica, embora somente 5% dos alunos tenham dito que os professores não a utilizam.

A segunda questão fala sobre a frequência com que o educador utiliza a TV Multimídia nas aulas.

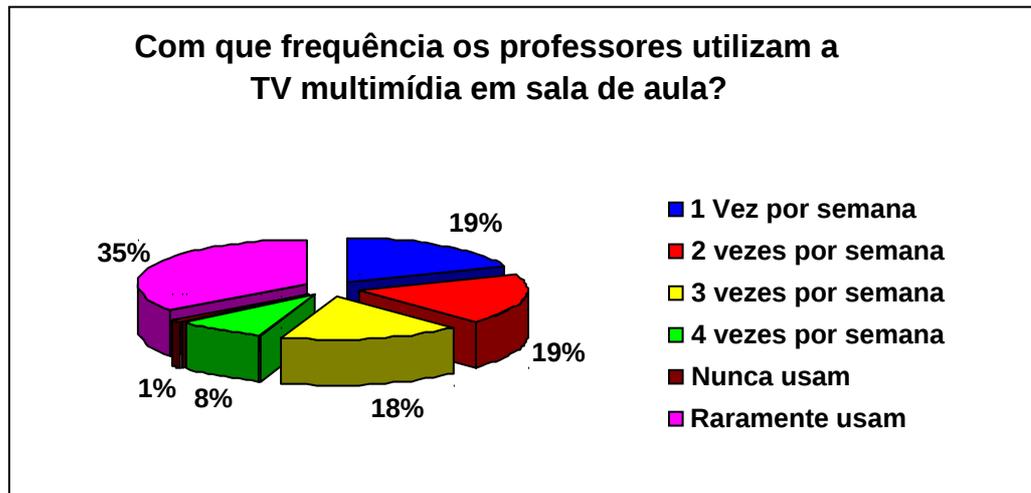


GRÁFICO 2 – FREQUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DA TV MULTIMÍDIA
 FONTE: A autora (2010)

Ao serem questionados sobre a frequência que os professores utilizam a TV Multimídia, percebe-se que o docente está utilizando a TV Multimídia, se considerarmos que 19% a utilizam uma vez por semana, 19% a utilizam duas vezes por semana, 18% a utilizam 3 vezes por semana e 8% a utilizam 4 vezes por semana, que no total são 64% de utilização da TV Multimídia. Apenas 35% dos alunos dizem que raramente os docentes utilizam a mesma e, 1% que os professores não a utilizam.

A terceira questão diz respeito sobre a utilização ou não da TV Multimídia por parte dos alunos na apresentação de seus trabalhos escolares.



GRÁFICO 3 – UTILIZAÇÃO DA TV MULTIMÍDIA PELOS ALUNOS
 FONTE: A autora (2010)

Observa-se que 41% dos alunos já utilizaram a TV Multimídia para apresentação de seus trabalhos escolares e 59%, não tiveram a oportunidade de

usá-la.

Os alunos que já utilizaram a TV Multimídia foram questionados informalmente sobre a frequência da sua utilização, e os mesmos disseram que raramente a usam, sendo que alguns a utilizaram somente uma vez e gostariam de poder utilizar com maior frequência para apresentação de seus trabalhos, bem como pesquisar e elaborar o material no laboratório de informática. MELLO (2009, p.13), se atreve a dizer que a TV Multimídia contribui não somente para a construção do pensamento, mas também para a inclusão digital do cidadão brasileiro, quando o estudante prepara um arquivo para apresentar suas pesquisas, buscando recursos *on e off line...*

A quarta questão se refere a parte pedagógica, de que maneira o professor utiliza a TV Multimídia.

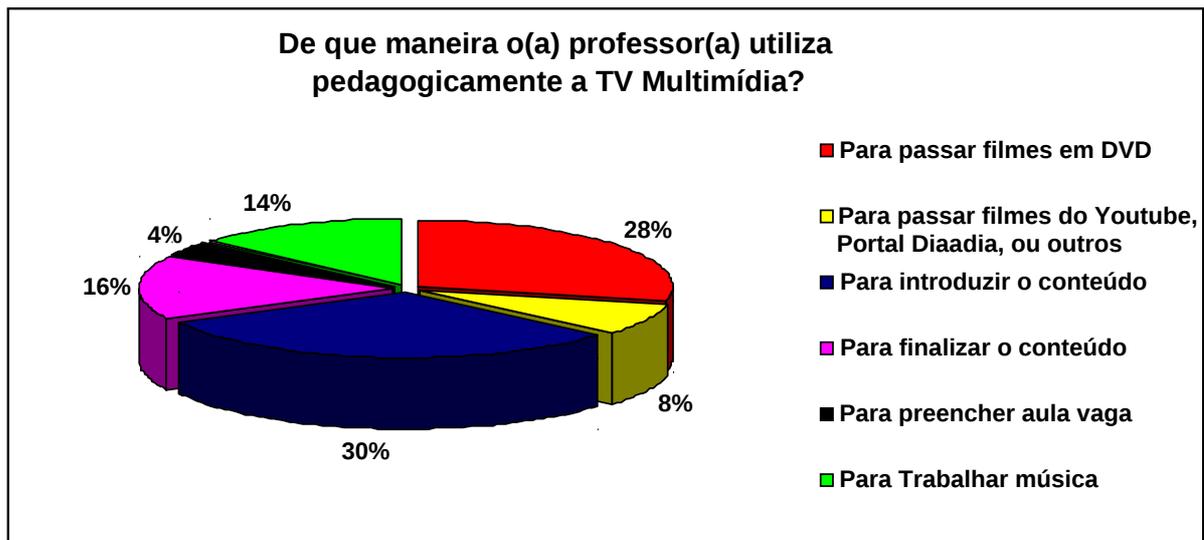


GRÁFICO 4 – MANEIRA QUE O(A) EDUCADOR(A) UTILIZA PEDAGOGICAMENTE A TV MULTIMÍDIA

FONTE: A autora (2010)

De acordo com o gráfico 4, Constatase que a maioria dos educadores (30%) utiliza a TV Multimídia para introduzir os conteúdos. Percebe-se também que 28%, dos educadores a utiliza para passar filmes, o que nos leva a fazer um parênteses e analisar que em média necessita-se de duas ou mais aulas devido à duração do mesmo, o que de acordo com as pesquisas já realizadas e descrito no referencial teórico, nem sempre traz resultados positivos, uma vez que o aluno, prefere vídeos curtos porque possibilita ao professor parar o vídeo para as explicações e

interferências quando houver necessidade, o que se torna possível em uma aula, embora 8% dos educadores, uma minoria, utilizam vídeos do portal dia a dia educação e do Youtube, os quais normalmente são de curta duração. Dos entrevistados, 16% utilizam a TV Multimídia para finalizar os conteúdos e 14% para trabalhar letras de músicas.

Percebe-se também, que diminuiu consideravelmente (4%) o uso da TV Multimídia para preencher aulas vagas, o que é um indicativo de avanço quanto a utilização da mesma.

A quinta questão é referente às aulas em que se utilizada a TV Multimídia.

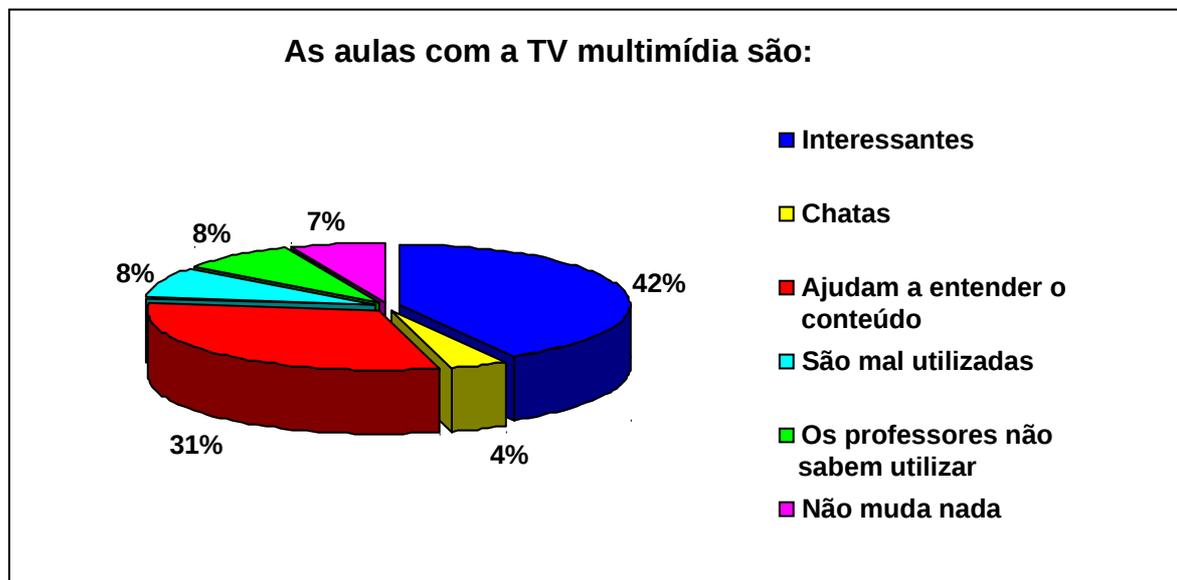


GRÁFICO 5 – CONSIDERAÇÕES SOBRE AS AULAS COM TV MULTIMÍDIA
 FONTE: A autora (2010)

Uma grande parcela dos alunos (42%) acha as aulas com a utilização da TV Multimídia interessantes e que ajudam a compreender o conteúdo (31%), o que confirma que o uso da TV Multimídia contribui para o processo ensino aprendizagem uma vez que o aluno ao achar as aulas interessantes deve prestar mais atenção, se concentrar mais ao conteúdo e conseqüentemente compreender melhor o conteúdo escolar.

O gráfico 5, nos remete a necessidade de todos os educadores serem habilitados ou capacitados para utilizar a TV Multimídia, pois 8% dos mesmos, de acordo com os alunos, não sabem utilizá-la e 8% dos educadores a utilizam de forma inadequada. Alguns alunos foram questionados por responderem que são mal

utilizadas, e eles argumentaram que os slides nem sempre estão bem elaborados e principalmente com muita informação com escritas pequenas, que são difíceis de serem visualizadas. Entretanto, disseram que os educadores estão aos poucos resolvendo essas questões, após ouvirem os alunos.

Apenas 4% dos alunos afirmaram que as aulas com a utilização da TV Multimídia são chatas e 7% dizem que não muda em nada, são indiferentes.

A questão número seis foi uma pergunta aberta que solicitava aos educandos dar sugestões quanto a utilização da TV Multimídia de forma que pudesse contribuir para melhorar o seu aprendizado.

Os educandos relatam que há uma maior participação deles nas aulas quando o educador utiliza a TV Multimídia e que a concentração da turma aumenta, melhorando dessa forma o aprendizado dos mesmos.

Foi Sugerido por parte dos alunos que todos os professores das diversas disciplinas fizessem uso da TV Multimídia, mas, não só para passar filmes em DVD, mas também mais imagens, sons, depoimentos, vídeos relacionados ao conteúdo, pois segundo os alunos, o conteúdo que as vezes não é compreendido somente com a fala do professor, através das imagens ou utilização de alguns recursos da TV Multimídia é mais fácil de ser compreendido, além de ser muito interessante, ajuda muito no aprendizado dos educandos e a aula não fica cansativa, considerando que o turno é noturno e atende alunos da classe trabalhadora.

Os alunos sugeriram que os mesmos deveriam ter mais oportunidade em usá-la – TV Multimídia - para a apresentação de seus trabalhos, pois estariam aprendendo a usar os recursos tecnológicos (TV, vídeo, programas de computador, etc.), e apresentando seus trabalhos tendo maior atenção dos outros alunos e um melhor desempenho na apresentação dos mesmos.

Alguns alunos sugeriram que os professores utilizassem letras maiores na elaboração de seu material pedagógico, principalmente quando é solicitado que eles copiem o conteúdo da TV Multimídia, inclusive pediram que nesses casos, o professor utilizasse a lousa, sugerindo também que a TV Multimídia fosse utilizada para explanação do conteúdo com imagens e sons, poesia e não para copiar resumos de conteúdo, dizendo que se o conteúdo for muito “longo” cansa as vistas dos alunos, pelo esforço em ler as letras de tamanho não adequado, “pequenas”.

Alguns alunos pediram que fosse instalado um sistema de caixas de som

nas salas de aula, porque o som da TV Multimídia nem sempre é bom, sendo necessário aumentar demais o volume e dessa forma “atrapalham” a aula dos colegas e professores da sala ao lado.

Sugeriram também que os filmes selecionados deveriam ter relação com o conteúdo programático das disciplinas, pois como já citado anteriormente, o aluno consegue fazer relações melhores entre a teoria e a prática.

Os alunos compreendem que é necessário o educador ser habilitado e capacitado para utilizar o sistema da TV Multimídia, inclusive o controle da televisão, bem como ser ofertado cursos de aperfeiçoamento quanto à elaboração de slides, uma vez que o uso incorreto desse suporte não auxilia o objetivo principal da educação que é o aprendizado do aluno, pois segundo a fala de um aluno. “em primeiro lugar a capacitação dos professores, uma melhor elaboração dos conteúdos...pois quando há entendimento do professor e o uso adequado da TV, os alunos se interessam cada vez mais...pensem nisso....” aluno do Colégio.

Alguns alunos disseram que as telas poderiam ser maiores e que houvesse suporte para mais formatos de arquivos

Em suma, de acordo com os alunos o uso da TV Multimídia tem muitos aspectos positivos quando é utilizada adequadamente, principalmente a melhora do processo ensino aprendizagem, essa é a grande vantagem da utilização da mesma.

3.2.2 Resultado da pesquisa feita com os professores:

O gráfico 6 aborda a participação dos educadores nos cursos de capacitação ofertados pelo estado quanto ao uso da TV Multimídia em sala de aula.

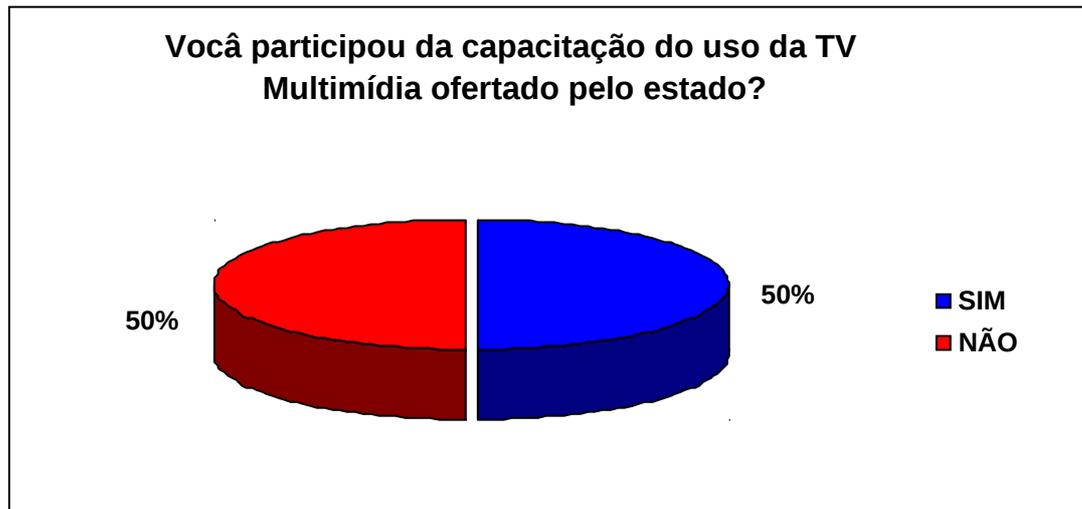


GRÁFICO 6 – PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÃO OFERTADA PELO ESTADO
 FONTE: A autora (2010)

Percebe-se que 50% dos educadores participaram dos cursos de capacitação ofertados pelo estado e organizados pelos Núcleos Regionais de Educação de todo estado do Paraná. Dos outros 50% dos educadores que não participaram de cursos de capacitação, alguns são professores PSS (contratação temporária), portanto, não são professores efetivos na escola, e os outros disseram não ter tido a oportunidade de fazê-los. O que influencia na utilização adequada desse suporte e dos recursos que ele oferece para o educador.

O Gráfico 7, aborda sobre a suficiência ou não dos cursos realizados e ofertados pelo estado do Paraná.

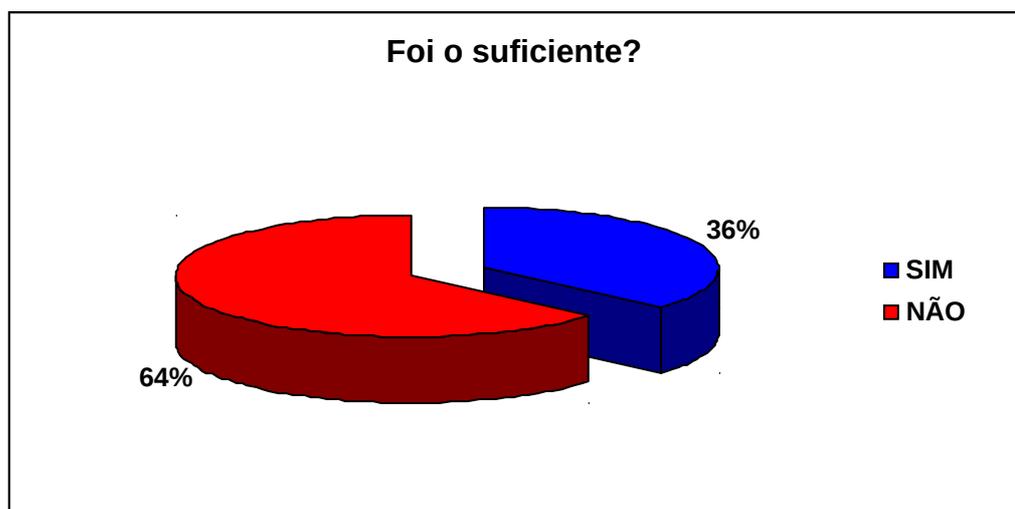


GRÁFICO 7 – SOBRE A SUFICIÊNCIA DA FORMAÇÃO
 FONTE: A autora (2010)

Dos educadores que participaram de algum curso de capacitação ofertado

pelo estado, 64% afirma não ter sido o suficiente, considerando que para a utilização da TV Multimídia, não é necessário somente saber as funções normais do aparelho, mas é necessário também, ser capacitado quanto à produção de materiais, a conversão em arquivos adequados para a TV Multimídia, uma vez que nem todos que estão disponíveis em sítios educacionais são compatíveis e, portanto, devem ser convertidos, considerando também que as novidades na área das tecnologias acontecem com muita rapidez e que o educador muitas vezes não tem tempo disponível ou mesmo interesse porque não conhece, e portanto não busca e não utiliza a TV Multimídia.

O gráfico 8 aborda a questão da utilização da TV Multimídia em suas aulas.



GRÁFICO 8 – SOBRE O USO DA TV MULTIMÍDIA PELOS PROFESSORES
FONTE: A autora (2010)

Ao serem questionados sobre a utilização da TV Multimídia em suas aulas, 100% dos educadores disseram que a utilizam em algum momento de suas aulas, o que demonstra o reconhecimento do educador quanto a importância e as vantagens da utilização da mesma, até porque o próprio aluno solicita que o educador a utilize.

O gráfico 9 aborda a frequência com que o educador utiliza a TV Multimídia em suas aulas.

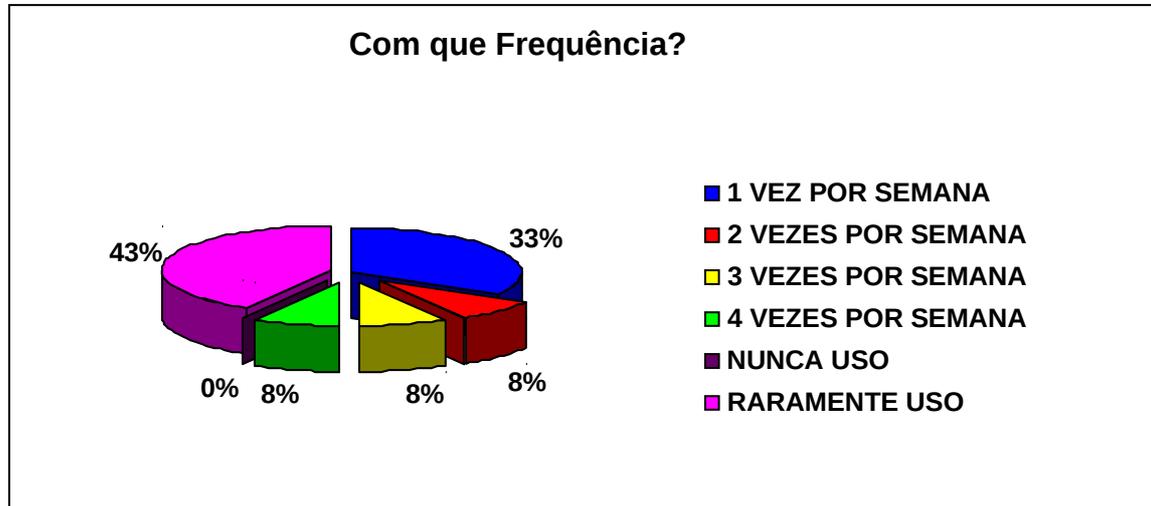


GRÁFICO 09 – COM QUE FREQUÊNCIA?

FONTE: A autora, (2010)

Observando o gráfico 09, pode-se constatar que embora 43% dos educadores raramente a utilizam, 57% a utilizam, sendo que 33% a utiliza 1 vez por semana, 8% a utiliza 2 vezes por semana, 8% a utiliza 3 vezes por semana e 8% a utilizam 4 vezes por semana.

Muitos educadores dizem não a utilizar com maior frequência, pois o tempo é insuficiente para organizar o material, produzir, baixar, converter filmes, quando necessário e analisar os diversos materiais pedagógicos disponíveis *on line*, em sítios educativos, considerando que a hora atividade é insuficiente para o professor poder além de seus afazeres diários, elaborar e preparar aulas com a utilização dessa mídia.

O gráfico 10 aborda sobre a produção de material por parte dos educadores para serem utilizados na TV Multimídia.

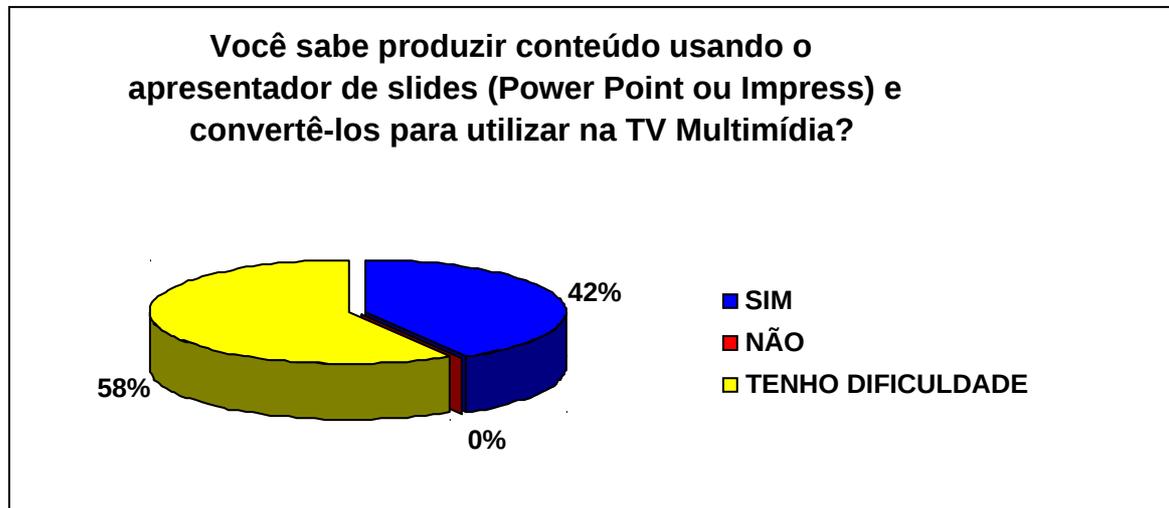


GRÁFICO 10 – LEVANTAMENTO O PROFESSOR SABE PRODUZIR CONTEÚDO E CONVERTÊ-LO PARA USAR NA TV MULTIMÍDIA

FONTE: A autora (2010)

Como já mencionado nas análises dos gráficos anteriores, alguns educadores apresentam dificuldades em produzir e converter arquivos para utilizá-los na TV Multimídia, faltando capacitação e hora atividade para a produção de materiais.

Para SILVA e LEITE (p.2), as escolas enfrentam um novo desafio, o de superar o analfabetismo tecnológico do professor, pois a tecnologia precisa ser devidamente compreendida em termos das implicações do seu uso no processo ensino aprendizagem.

O gráfico 11 aborda a maneira com que o educador utiliza a TV Multimídia em suas aulas.

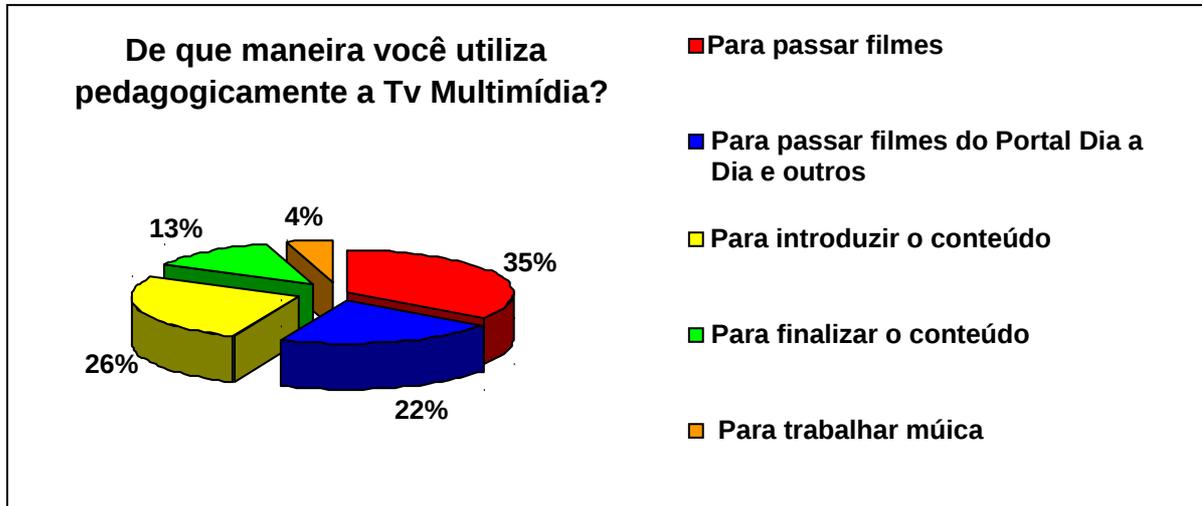


GRÁFICO 11 – UTILIZAÇÃO DA TV MULTIMÍDIA
 FONTE: A autora (2010)

Percebe-se que 35% dos educadores utilizam a TV Multimídia para passar filmes em DVD, em substituição a TV comum, embora muitos professores – 22% - a utilizam para passar filmes do Portal Dia a Dia e outros e 26% para introduzir ou 13% para finalizar um conteúdo curricular. 4% dos educadores a utilizam para trabalhar músicas.

O gráfico 12 aborda o processo ensino e aprendizagem com a utilização da TV Multimídia.

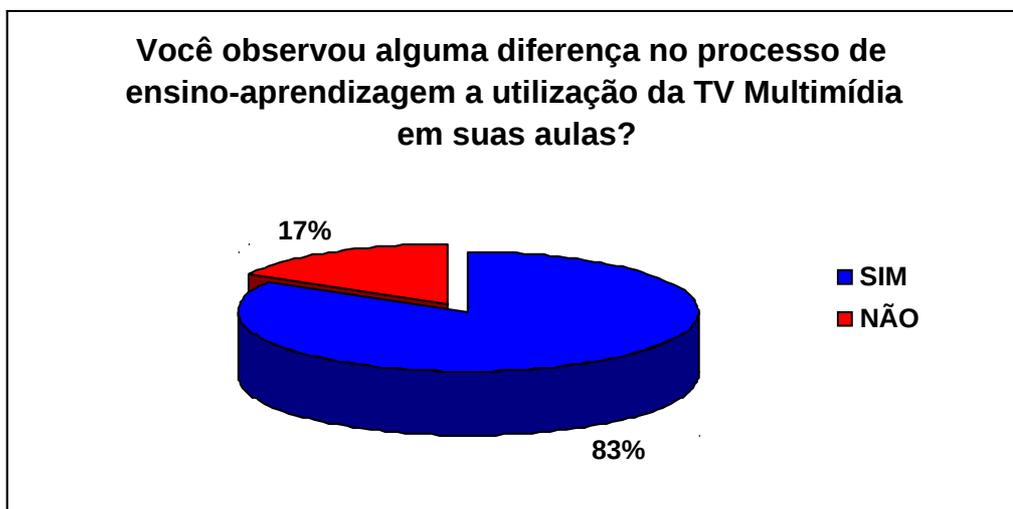


GRÁFICO 12 – DIFERENÇA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM
 FONTE: A autora (2010)

Somente 17% dos professores que responderam ao questionário não observaram diferença no processo ensino-aprendizagem dos alunos, entretanto, a maioria dos educadores – 83% - um número bastante significativo, percebe que ocorre um maior aprendizado do conteúdo por parte dos alunos, maior participação e concentração dos alunos, sendo que esse recurso é visto como uma ferramenta que tem contribuído na didática do educador.

O gráfico 13 menciona se os alunos utilizam a TV Multimídia na apresentação de seus trabalhos.

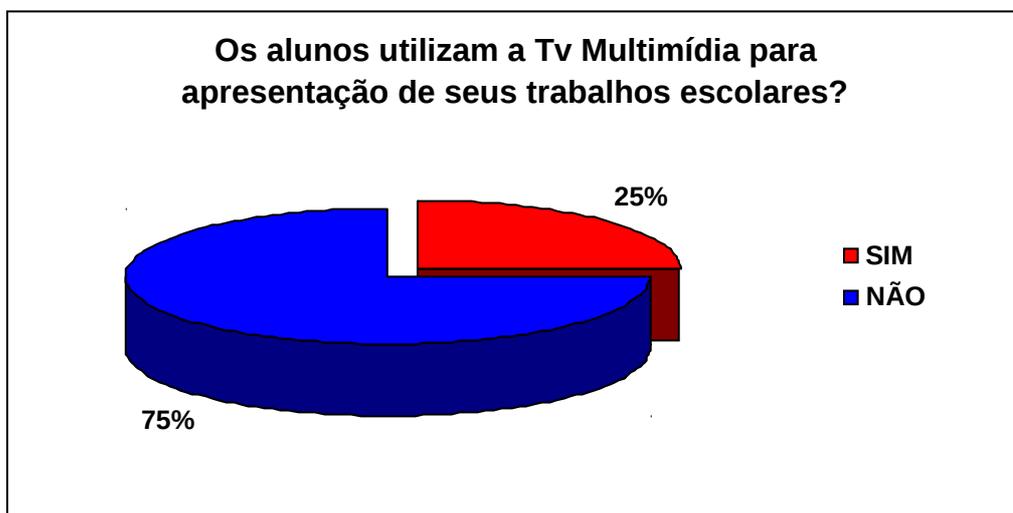


GRÁFICO 13 – SE OS ALUNOS UTILIZAM A TV MULTIMÍDIA PARA APRESENTAÇÃO DE SEUS TRABALHOS ESCOLARES
 FONTE: A autora (2010)

Foi proporcionado à 75% dos alunos a utilização da TV Multimídia para apresentação de seus trabalhos escolares.

No instrumento de pesquisa direcionado aos educadores, as questões 9 e 10, foram abertas sendo que na questão 9 solicitava-se aos mesmos que escrevessem cinco palavras que refletissem a contribuição da TV Multimídia no seu trabalho em sala de aula a partir de sua utilização.

Dentre as palavras relacionadas pelos docentes percebe-se que os mesmos veem a TV Multimídia como ferramenta de apoio, que desperta a atenção, a curiosidade do aluno, o motivando para a aula, tornando dessa forma a aula mais dinâmica e também, segundo os educadores, ajuda na fixação do conteúdo.

As palavras que os docentes registraram nessa questão foram: Ajuda,

esclarecimento, apoio, colaboração, metodologia, ferramenta, metodologia, participação, dinamismo, aprendizado, facilidade, despertar o interesse, aprendizagem, fixação, conteúdo, interação, atenção, curiosidade, observação, atração, interesse, concentração, interesse, conhecimento, leitura de mundo, realidades diversas, novos horizontes, dinamismo, participação, motivação, compreensão, participação, aproveitamento, aprendizado, dinamismo, aproveitamento, participação, aprendizado.

A questão 10, solicitava à opinião do educador sobre a utilização da TV Multimídia pedagogicamente na sala de aula. Os educadores dizem que é de suma importância a utilização da TV Multimídia. A professora de Filosofia diz que a utilização da mesma é muito importante, pois o uso desse recurso proporciona a problematização ou esclarecimento de um tema trabalhado em sala de aula;

Os educadores também afirmam que a utilização da TV Multimídia facilita a aula e que é muito importante a utilização da mesma, apesar de necessitarem de aperfeiçoamento e mais hora atividade para preparar o conteúdo e produzir algo diferente.

Segundo os educadores o uso da TV Multimídia é uma maneira diferente de despertar o interesse do aluno para a aprendizagem, possibilita ao educando maior compreensão dos conteúdos e trabalhos em sala de aula.

Na opinião de alguns educadores a TV Multimídia deve ser usada adequadamente, deve ser utilizada apenas como apoio, nunca como centro das aulas. “É um instrumento que é útil para o ensino aprendizagem desde que é claro, usado conscientemente e com objetivos claros, utilizada adequadamente, o estudante terá maior aprendizado dos conteúdos”.

Finalizando, dizem que ajuda no aprendizado dos alunos, facilita a compreensão do conteúdo, quando é bem planejado o uso da mesma (TV Multimídia).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da pesquisa realizada com os educadores e alunos do Ensino Médio, período noturno da Escola Estadual Frentino Sackser de Marechal Cândido Rondon, Paraná, pode-se observar que a TV Multimídia está sendo utilizada pela maioria dos educadores, notando-se que apenas uma minoria resiste em utilizá-la com maior frequência devido a falta de preparo e capacitação para o uso adequado da mesma.

A utilização da TV Multimídia pelos alunos, pode se dizer que também é um avanço no processo educativo e na democratização das ferramentas tecnológicas, uma vez que se oportuniza aos mesmos, experiências significativas, quanto ao uso da tecnologia, o que caracteriza um aprendizado e reflexão para a utilização dos mesmos na sociedade em que vive.

Constata-se também, através dos depoimentos dos educadores, a necessidade do aumento da hora atividade para que o mesmo tenha disponibilidade em produzir ou escolher e analisar os diversos materiais disponíveis na Internet e nas escolas e que demandam um tempo bastante considerável por parte do educador, fator que leva muitos educadores a não utilizar esse recurso em sala de aula.

Cabe ressaltar também que no Colégio pesquisado, não existe a função de laboratorista, o que facilitaria o trabalho do educador no sentido de baixar e converter arquivos, filmes, etc. bem como ter organizado uma biblioteca virtual, e de vídeos educativos e de acesso ao professor para análise e utilização dos mesmos.

Quanto ao problema levantado na pesquisa, relacionado ao uso adequado da TV Multimídia para que reflita de maneira positiva no aprendizado do aluno, percebe-se que a maioria dos alunos que responderam ao questionário, que a utilização da TV Multimídia auxilia na concentração e no interesse pelo conteúdo o que consequentemente leva ao aprendizado.

Embora tenha-se constatado também, que alguns educadores não a utilizam de maneira adequada, principalmente quando da elaboração de slides, no tamanho das letras e disposição das mesmas, o que também está sendo solucionado, pois o professor tem feito essa avaliação com os alunos e corrigido as falhas por eles apontadas.

Constata-se também, através dos questionários respondidos pelos educadores que a utilização da TV Multimídia tem auxiliado no processo ensino aprendizagem, sendo que os mesmo afirmam que o corpo discente tem apreendido melhor o conteúdo científico de suas disciplinas.

Portanto, acredita-se que a TV Multimídia está sendo utilizada pelos educadores, embora seja necessário a oferta de cursos de capacitação constantemente, principalmente aos professores de contrato temporário, e na elaboração de conteúdos , ou Objetos de Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **O que é Mídia-Educação: Polêmica do Nosso Tempo**. Campinas, SP. Autores Associados, 2001.

FÉRRES, J. **Contrapontos**. Volume B-n 2-p, p. 308-315, Itajaí, mai/agos 2008. Disponível em <<https://www6.univali.br/seer/index.php/rc/article/viewFile/955/811>> Acesso em 20 de dezembro de 2010.

GAMA, C.L.G.. da, SCHEER, S. **Contribuições a um modelo de requisitos para Objetos Educacionais: Características e Critérios de Contribuição e Avaliação**. XXXV Congresso Brasileiro de Educação e Engenharia. 2007.

GASPARIN, J.L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. Ed. Autores Associados, 2 Ed. Campinas S.P., 2003.

MORAN, José M. MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda A. **Novas Tecnologias e Mediações Pedagógicas**. Ed. Papirus, 13ª ed. S.P. 2000.

_____. **O VÍDEO NA Sala de Aula**. Artigo publicado na revista **Comunicação & Educação**. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995..Disponível em<<http://www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm>>. Acesso em 14 de dezembro de 2010.

NETTO, S.P. **Telas que Ensinam**. Mídia e Aprendizagem: do cinema ao computador. Ed. Alínea S.P., 2001.

RANGEL, M., FREIRE, W. CASTRO, M. **Ensino-Aprendizagem e Comunicação**. Orgs. Editora Wak. Rio de Janeiro, 2010.

SEED - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **TV Multimídia**. Portal Dia a Dia Educação. Disponível em: <<http://www.diaadia.pr.gov.br/tvpendrive>>. Acesso em: 16 de junho de 2010.

SILVA, Maria de Fátima Caridade da; LEITE, Dra. Ligia Silva. **Uso Pedagógico Da Televisão E Do Vídeo: O Olhar De Professores E Alunos De Licenciatura Em História**. Universidade Católica de Petrópolis. Programa de Mestrado em Educação. Rio de Janeiro/ RJ. Disponível em: <<http://www.lab-eduimagem.pro.br/frames/seminarios/pdf/mafaca.pdf>>. Acesso em: 20 nov, 2010.